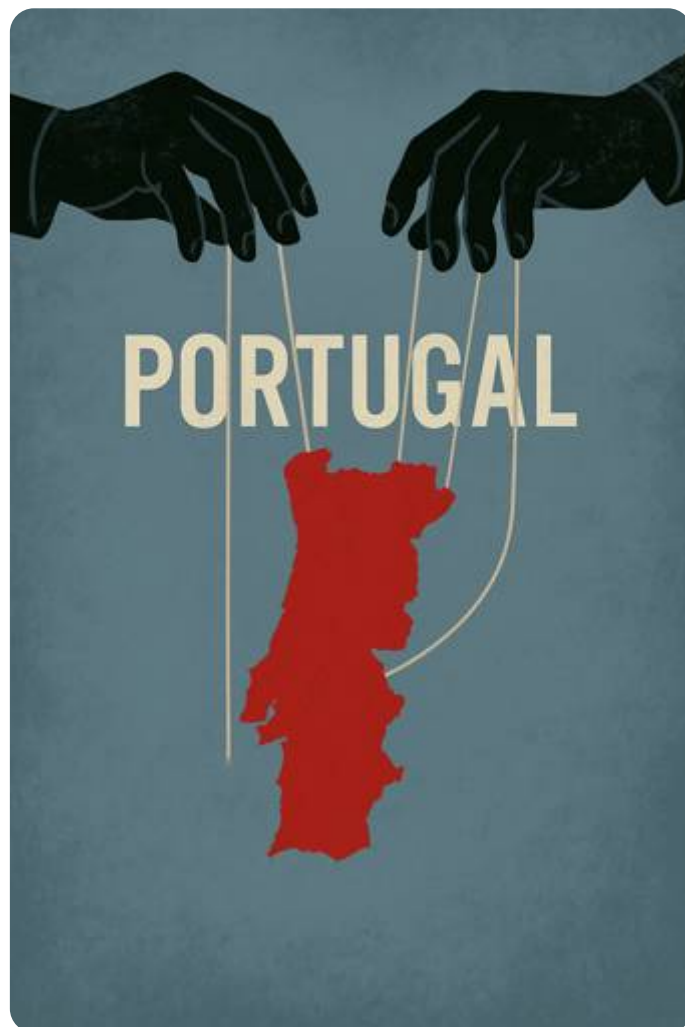


# Portugal, o Burlão da Europa

Publicado em 2025-07-08 12:17:48



---

## Como transformámos um país em fachada fiscal com bandeira ao peito

Portugal — a nação que um dia se orgulhou de descobrir o mundo — hoje limita-se a **descobrir como sacar fundos europeus com o mínimo de vergonha e o máximo de habilidade processual.**

Já não somos um país.

Somos uma **empresa-fantasma com hino nacional, governo por procuração e ministérios que funcionam como departamentos de engenharia de fraudes.**

---



## **O PRR: Plano de Roubo e Repartição**

A bazuca europeia era para recuperar.

Mas em Portugal, "recuperação" significa **recuperar o tempo perdido para os amigos receberem consultorias, ajustes diretos, avenças, prémios de desempenho e licenças para gastar sem consequências.**

Universidades que assinam contratos que nem compreendem.  
Fundações que recebem milhões para eventos que não se realizam.

Empresas públicas que contratam estudos de impacto para coisas que já estão feitas.

E tudo justificado com palavras mágicas como:

**"transformação digital", "sustentabilidade", "resiliência estrutural".**

Mentiras.

Tudo **mentira envernizada de PowerPoint.**

---



## **O vírus do compadrio é endémico**

Em Portugal, a corrupção não é exceção — **é método.**

Não se trata de alguns maus exemplos.

Trata-se de **uma estrutura montada para funcionar assim:**

- O político promete.

- O empresário fatura.
  - O advogado legaliza.
  - O tribunal adia.
  - O povo paga.
- 

## O preço? O futuro.

Enquanto isso:

- A saúde colapsa.
- O ensino degrada-se.
- Os jovens emigram.
- E a esperança seca como um rio abandonado ao sol.

Mas os culpados continuam por aí — em cargos, em painéis de debate, em conferências de “boas práticas”.

O burlão não está escondido.

**Está à frente de nós, sorridente, com gravata e cartão de visita.**

---

## E a Europa?

Assiste, conta os prejuízos e finge não ver.

Porque **Portugal não rouba bancos europeus.**

Rouba-se a si próprio — e depois estende a mão para mais.

---

## Conclusão: Um país que engana, mas já nem tenta disfarçar

Portugal tornou-se **uma fraude institucionalizada com hino e brasão.**

O país da burocracia sem resultado, da justiça sem castigo, do talento sem futuro.

Não foi sabotado por estrangeiros.

Foi saqueado **por dentro**.

E só há duas opções:

Continuar a fingir que está tudo bem.

Ou **gritar tão alto que nem a surdez institucional poderá ignorar**.

---

**Francisco Gonçalves**

Cidadão de pé, entre os escombros da vergonha nacional

---

[avaliacao\_5estrelas]